

Plano Junker vai ajudar Lisboa a defender-se das cheias

25 de Outubro, 2016

A Câmara de Lisboa vai investir, até 2020, perto de 523 milhões de euros nas áreas de regeneração urbana, ambiente e habitação social, noticiou hoje o Público. Desses, 250 milhões de euros provêm de um empréstimo do Banco Europeu de Investimento (BEI).

A execução do Plano Geral de Drenagem, a intervenção em escolas, creches e espaços verdes, a construção de cerca de 400 fogos de habitação social, a realização de obras em bairros municipais, a melhoria da rede vária e das condições de mobilidade e a regeneração de áreas da cidade como a frente ribeirinha, são alguns dos investimentos que a Câmara de Lisboa vai financiar com o empréstimo do BEI, concedido ao abrigo do chamado “Plano Junker”.

A regeneração urbana é a área que vai absorver mais verbas (317,152 milhões de euros), seguida do ambiente/plano de drenagem (131,289 milhões) e da habitação social (74,487 milhões).

O primeiro-ministro, António Costa frisou que o plano de investimentos vai proporcionar “a preparação da cidade para as alterações climáticas”.